



Capítulo 19
doi.org/10.53934/GPTI-19

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA SAÚDE
(PET-SAÚDE): AUTOAVALIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DO
TRABALHO COLABORATIVO E DA EDUCAÇÃO
INTERPROFISSIONAL ENTRE PRECEPTORES E
GRADUANDOS**

Tatielle de Lima Vieira¹; Yasmin Andrade Rufino Correia¹; Kássio Bezerra Soares¹; Waleska Florêncio de Macêdo¹; Arley Daniel Lima Santos¹; Iara Kelly Silva Santos¹; Arthur Rafael Barros dos Santos¹; Sthefany Santina Silva Santos¹; Jadiany Fabrícia dos Santos Silva¹; Kaio César de Faria Araújo¹; Maysla Rayssa Silva Costa²; Taísa Paiva de Lima³; Ana Paula Melo da Silva⁴; Maria Letícia Cardoso da Silva Barbosa⁵; Deborah Dornellas Ramos⁶; Ana Cristina Silveira Martins⁷; Adriana Selis de Sousa⁸; Sabrina Marcia Resende de Almeida Santos Cunha⁹; Gracielle Malheiro dos Santos¹⁰

¹Graduando(s) do Curso de Nutrição. Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande (CES/UFCG) Integrantes do Grupo de Pesquisa e Trabalho Interprofissional (GPTI). E-mail: tatielle.lima@estudante.ufcg.edu.br, ²Mestranda em Saúde Coletiva (UFPB). Nutricionista. Integrante do GPTI. E-mail: annapmelo@hotmail.com, ³Residente Multiprofissional em Atenção Primária em Saúde (UNIFIP/PB). Nutricionista. Integrante do GPTI. E-mail: mayslarayssa45@gmail.com, ⁴Residente Multiprofissional em Saúde Coletiva (ESP-SES/PB). Nutricionista. Integrante do GPTI. E-mail: taisapaiva.bd@gmail.com, ⁸Secretária Municipal de Saúde de Cuité, Paraíba. Enfermeira. E-mail: adrianaseliss@gmail.com, ⁹Gerente Regional de Saúde. IV Gerência Regional de Saúde de Cuité, Paraíba. Psicóloga. Preceptora do PET-Saúde. E-mail: bina35cunha@gmail.com E-mail: ¹⁰Docente. Curso de Nutrição (CES/UFCG). Pesquisadora do Grupo de Pesquisa e Trabalho Interprofissional (GPTI).

Resumo: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) visa, sobretudo, integrar o ensino, os serviços de saúde e a comunidade. Em Cuité e Nova Floresta, na Paraíba, o programa teve parceria com o Centro de Educação e Saúde (CES) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus de Cuité, IV Gerência Regional de Saúde da Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba, Secretarias Municipais de Saúde de Cuité e de Nova Floresta, na Paraíba. Analisar a autoavaliação do integrante quanto às competências para o desenvolvimento da educação interprofissional (EIP) e da prática colaborativa estabelecidos pelo Canadian Interprofessional Health Collaborative e as atribuições para a formação interprofissional e seus domínios. Uma pesquisa de estudo quantitativo descritivo exploratório de corte transversal. Todos os entrevistados são trabalhadores de serviços de saúde (preceptores) e estudantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde PET-Saúde Interprofissionalidade,

ativos ou inativos, incluindo tutores, preceptores, discentes na vigência 2019 a 2021 atuantes nos municípios de abrangência Cuité e Nova Floresta, Paraíba, sendo um total de 42 participantes. A coleta de dados foi realizada por meio do Google Forms a coleta ocorreu em 2021, durante 45 dias, os entrevistados foram contactados por e-mail e o link de acesso ao questionário e ao Termo de Consentimento Livre Esclarecido. Os dados digitalizados foram analisados por estatística descritiva utilizando o programa de software livre *Program for Statiscal Analysis of Sample Data* (PSPP). Os dados dessa pesquisa fazem parte de uma pesquisa maior “Trabalho Colaborativo: perspectivas e conceitos entre integrantes do PET-Saúde Interprofissionalidade” aprovado em Comitê de Ética. A frequência de atribuições existentes no trabalho colaborativo, entre os estudantes e preceptores mostraram-se em níveis similares dentro de cada Grupo Tutorial. Compreendeu-se que o processo de trabalho envolve o poder no sistema organizativo dos serviços que se operacionaliza em uma equipe. As competências “Parceria/Compartilhamento”, “Interdependência” e “Poder” apresentaram resultados positivos que enriquecem a efetivação da educação interprofissional e a prática colaborativa na formação profissional. A educação interprofissional e o trabalho colaborativo contribuem com a qualidade das relações de trabalho, como também, impulsiona o conhecimento de equipes interdisciplinares e o reconhecimento de habilidades necessárias à formação em saúde. Desta forma, o PET-Saúde auxilia na diversificação das experiências formativas durante a graduação e no trabalho dos profissionais no grupo avaliado.

Palavras-chave: Trabalho colaborativo; Atenção Primária em Saúde; Universidade.

INTRODUÇÃO

As transições que acontecem na sociedade, principalmente, no processo saúde e doença são preocupantes. Têm-se que, os novos profissionais são tendenciosos a saberem lidar com essas mudanças que atravessam tanto o cuidado com pessoa quanto às relações com outros profissionais (ALMEIDA, 2019). Diante dessa perspectiva, compreende a necessidade de abordagem condizente com a nova realidade nos ambientes de serviços.

A Educação Interprofissional -EPI é uma abordagem que tem a finalidade de envolver profissionais de diferentes áreas que trabalham juntos, com o mesmo objetivo de proporcionar qualidade no cuidado ao indivíduo e coletividade, bem como, entender as relações entre as pessoas da equipe (PEDUZZI, 2020). Esta prática reconhece que o profissional de saúde tem deficiências para entender as habilidades presentes no trabalho de coletivo e a práticas de vivências na comunidade, devido a uma formação no modelo assistencialista, que trata apenas a patologia. Em virtude disso, a EPI é cada vez mais adotada em sistemas de saúde ao redor do mundo, pois ajuda a superar desafios complexos e a proporcionar cuidados mais abrangentes e eficazes aos pacientes. Ele promove um pensamento mais holístico para o tratamento de doenças e para a promoção da saúde, enfatizando a colaboração e o trabalho em equipe (BISPO, 2018).

A graduação desempenha um papel fundamental na formação de comportamentos e atitudes dos futuros profissionais de saúde. Portanto, é fundamental que as instituições de ensino promovam uma formação condizente com as necessidades e desafios do atual sistema de saúde. Iniciativas que reconheçam a importância desta perspectiva podem ser um catalisador para mudanças significativas na rotina dos serviços de saúde. Um treinamento mais orientado para a prática que valorize a interdisciplinaridade, a empatia, a comunicação eficaz e uma abordagem centrada no

paciente pode equipar melhor os profissionais para navegar em cenários complexos de saúde (OGATA, 2018).

Desde de 2011, às discussões sobre a educação interprofissional tem sido cada vez mais utilizado no cenário atual no que se refere aos programas do Pró-saúde e PET - Saúde, estimulando instituições formadoras a buscarem estratégias baseadas nessas abordagens (COSTA, 2017). Na tentativa de buscar aprimoramento na formação dos profissionais de saúde com uma perspectiva interprofissional, foi instituído o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). Este programa visa, sobretudo, integrar o ensino, os serviços de saúde e a comunidade, fortalecendo a Atenção Primária em Saúde e apoiando a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais nas graduações em saúde (FARIAS-SANTOS; NORO, 2017).

O PET-Saúde Interprofissionalidade surge como um impulso para transformações na formação profissional, alinhando-se com a convocação da Organização Mundial da Saúde (OMS) e fortalecendo os recursos humanos. Essa iniciativa visa superar desafios nos sistemas de saúde e contribui para a criação de estratégias de educação permanente. A colaboração com diversos dispositivos de saúde na rede é fundamental para a eficácia desse processo contínuo de trabalho (PEDUZZI, 2020).

O PET - Saúde instituiu-se através da Portaria Interministerial MS/MEC no 1.802, de 26 de agosto de 2008, sendo produto de discussões sobre a formação em saúde no Brasil, e do MS junto às instituições de ensino em saúde. O programa teve diferentes temáticas, de 2019 a 2021, a interprofissionalidade pautou-se em auxiliar e estimular as modificações na formação profissional, orientando-se a partir da execução dos conceitos de práticas colaborativas e de EIP. Desse modo, pretendeu-se a melhoria da atenção prestada pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) e uma maior articulação entre os membros que a compõem - reduzindo, assim, as dificuldades enfrentadas no ambiente de trabalho e a maior segurança no atendimento do usuário (MS/SGTES, 2018).

Nesse ínterim, o MS, através da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde (SGETS) aprovou e coordenou 120 projetos do PET - Saúde em todo o país, sendo quatro projetos existentes no estado da Paraíba. A Universidade Federal de Campina Grande (UFPA) obteve dois projetos em execução nesta edição, sob a coordenação do Centro de Educação e Saúde, Campus de Cuité. Este se desenvolveu entre a parceria desta IES e as Secretarias de Saúde de Cuité e de Nova Floresta, na Paraíba; além da quarta Gerência Regional de Saúde e da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de estudo quantitativo descritivo exploratório de corte transversal. Todos os entrevistados são trabalhadores de serviços de saúde (preceptores) e estudantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde PET-Saúde Interprofissionalidade, ativos ou inativos, incluindo tutores, preceptores, discentes na vigência 2019 a 2021 atuantes nos municípios de abrangência Cuité e Nova Floresta, Paraíba, sendo um total de 42 participantes. São analisados aqui a autoavaliação do integrante quanto às competências para o desenvolvimento da educação interprofissional (EIP) e da prática colaborativa estabelecidos pelo Canadian Interprofessional Health Collaborative (CIHC, 2010). As atribuições desenvolvidas de acordo com a Resolução MS/CNS Nº 569 de 8 de dezembro de 2017 para a formação interprofissional auxiliam na análise dos domínios (BRASIL, 2017).

É composta por uma escala que avalia a presença da competência conforme a percepção do entrevistado através das opções “Sim”, “Não” e “Às vezes” segundo os componentes institucionais para EIP e para as práticas colaborativas. Sendo esses componentes o poder, a interdependência e a parceria/compartilhamento. Esses componentes foram questionados quanto aos elementos do nível micro e macro conforme sugere perfil dos grupos tutoriais; e conceitos e competências aplicadas na prática (COSTA, AZEVEDO, VILAR, 2019).

A coleta de dados foi realizada por meio do Google Forms a coleta ocorreu em 2021, durante 45 dias, os entrevistados foram contactados por e-mail e o link de acesso ao questionário e ao Termo de Consentimento Livre Esclarecido. Os dados digitalizados foram analisados por estatística descritiva utilizando o programa de software livre *Program for Statiscal Analysis of Sample Data* (PSPP). Os dados dessa pesquisa fazem parte de uma pesquisa maior “Trabalho Colaborativo: perspectivas e conceitos entre integrantes do PET-Saúde Interprofissionalidade” aprovado em Comitê de Ética (CAAE: 1.37254020.4.0000.5182).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conceitua-se as atribuições presentes na formação interprofissional como : **(P) Competência de poder**, é norteada a partir do sistema de saúde que é formada por uma distribuição de poderes, dentre os quais possui subjugações entre eles. A esta distribuição dá-se o nome “hierarquia”, a qual pode se aplicar a poder ou escalões, patentes ou títulos, a depender do caso. **(I)** representam questões sobre a distribuição de poder entre os integrantes do grupo; **(I) Interdependência**, é à relação que os equipamos/atores sociais possuem entre si, com uma dependência recíproca, cada um na sua especificidade; **(PA) Parceria/compartilhamento** de objetivos e compromissos com os resultados sanitários, de saúde e econômicos; de informações do atendimento aos usuários entre atores da atenção à saúde; e de estruturas administrativas, de recursos, sistema logístico e apoio compartilhamento de responsabilidades (D’AMOUR *et al.*, 2005).

A tabela 1 evidencia a frequência de atribuições existentes no trabalho colaborativo, estas nas perspectivas das categorias de estudantes e preceptores mostraram-se em níveis similares dentro do Grupo Tutorial. Apesar do “Poder” apresentar uma pequena discrepância em relação ao processo hierárquico no serviço percebido por ambas as categorias, sendo que no geral (54,77%) indicaram a partir da pergunta: “Entre você e a equipe de profissionais dos serviços de saúde houve uma diminuição das hierarquias nas relações e interações a partir do PET-Saúde?”. Desse modo, compreende que o processo de trabalho envolve o poder no sistema organizativo dos serviços em uma equipe.

No entanto, as competências “Parceria/Compartilhamento”, “Interdependência” e “Poder” apresentaram resultados positivos que enriquecem a efetivação da educação interprofissional e a prática colaborativa na formação profissional. Guraya e Barr (2018), retratam que estudos direcionados para EIP reforçam a relevância dessa metodologia em intervenções educacionais em disciplinas da saúde.

Perfazendo, um elemento importante ao trabalho e a formação, haja vista assim como indicam Dyess *et al.* (2019) e Wang *et al.* (2019) ao avaliar o impacto positivo da presença da EPI na formação de profissionais da saúde, já que a educação interprofissional acaba contribuindo com a qualidade das relações de trabalho, impulsiona o conhecimento de equipes interdisciplinares e o reconhecimento de

habilidades profissionais que sustentam práticas de saúde mais complexas, ampliadas e resolutivas.

Tabela 1: Descrição dos dados de autoavaliação das competências de Poder, Interdependência e Parceria/Compartilhamento para o Trabalho Colaborativo entre preceptores e estudantes integrantes do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Interprofissionalidade, Cuité e Nova Floresta, Paraíba, Brasil, 2021.

	Categorias Competências /Questões	Geral		Preceptor		Estudante	
		%*	%**	%*	%**	%*	%**
PODER	Você percebe do seu grupo tutorial uma diminuição das hierarquias nas relações e interações com os Integrantes?	61,90	38,10	60,00	40,00	62,96	37,04
	Entre você e a equipe de profissionais dos serviços de saúde houve uma diminuição das hierarquias nas relações e interações a partir do PET-SAÚDE?	45,24	54,77	40,00	60,00	48,15	51,85
	Você percebe nas suas atitudes de comunicação e intervenção uma diminuição das hierarquias junto à comunidade a partir da experiência no PET-SAÚDE?	78,57	21,43	73,34	26,66	81,49	18,51
	Houve a diminuição das hierarquias entre você e colegas de trabalho? Ou colegas /professores de graduação?	59,52	40,48	46,67	53,33	66,67	33,33
INTERDEPENDÊNCIA	Você percebe dentro do Grupo Tutorial a competência entre os integrantes?	59,52	40,47	60,00	40,00	59,26	40,74
	Você percebe entre os profissionais da equipe em que atua como integrante do PET a competência nas relações de trabalho?	52,38	47,62	46,67	53,33	55,56	44,44
	Durante as ações desenvolvidas no PET-Saúde houve a competência entre os integrantes do projeto e a equipe de profissionais?	61,90	38,09	60,00	40,00	62,96	37,03
	Durante as ações desenvolvidas no PET-Saúde houve a competência entre os integrantes do projeto com a comunidade?"	54,76	45,23	53,33	46,67	55,56	44,44
PARCERIA E COMPARTILHAMENTO	Durante as ações desenvolvidas no PET-Saúde houve a competência entre os integrantes dos diferentes cursos de saúde?	59,52	40,47	53,33	46,66	62,96	37,03
	Você percebe dentro do Grupo Tutorial a competência entre os integrantes?	90,48	9,52	80,00	20,00	96,30	3,70
	Você percebe entre os profissionais da equipe em que atua como integrante do PET a competência nas relações de trabalho?	73,81	26,19	80,00	20,00	70,37	29,63
	Durante as ações desenvolvidas no PET-Saúde houve a competência entre os integrantes do projeto e a equipe de profissionais?	80,95	19,05	86,67	13,33	77,78	22,22
	Durante as ações desenvolvidas no PET-Saúde houve a competência entre os integrantes do projeto com a comunidade?"	85,71	14,29	86,67	13,33	85,19	14,81
	Durante as ações desenvolvidas no PET-Saúde houve a competência entre os integrantes dos diferentes cursos de saúde?	90,48	9,52	86,67	13,33	92,59	7,41

Legenda: %* =Sim, %**=Às vezes/ Não. (P) Competência de poder, O sistema de saúde possui uma distribuição de poderes, dentre os quais possui uma subordinação sucessiva entre eles. A esta distribuição dá-se o nome “hierarquia”, a qual pode se aplicar a poder ou escalões, patentes ou títulos, a depender do caso representam questões sobre a distribuição de poder entre os integrantes do grupo; (I) Interdependência, é à relação que os equipamos/atores sociais possuem entre si, com uma dependência recíproca, cada um na sua especificidade. (PA) Parceria/compartilhamento de objetivos e compromissos com os resultados sanitários, de saúde e econômicos; de informações do atendimento aos usuários entre atores da atenção à saúde; e de estruturas administrativas, de recursos, sistema logístico e apoio compartilhamento de responsabilidades. Fonte dos dados: Próprios autores, 2021.

CONCLUSÕES

A educação interprofissional e o trabalho colaborativo contribuem com a qualidade das relações de trabalho, como também impulsionam o conhecimento de equipes interdisciplinares e o reconhecimento de habilidades necessárias à formação em saúde. Desta forma, o PET-Saúde auxilia na diversificação das experiências formativas durante a graduação e no trabalho dos profissionais no grupo avaliado.

A variação entre preceptores e estudantes pode acontecer diante das experiências anteriores, do lugar e competência esperada que são distintas, quando em formação e estando já atuando. As responsabilidades e os afazeres quando operacionalizados são atravessados por questões ligadas às instituições, aos valores culturais individuais e aqueles compartilhados em cada função social e laboral, mas estão ligados às relações de poder e do processo de trabalho nas organizações públicas ou privadas de saúde. O trabalho em saúde tem grande complexidade, desde a formação nas instituições de ensino.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. G. S.; SILVA, C. B. G. A Educação Interprofissional e os avanços do Brasil. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 27, 2019.

Bispo, JP.; MOREIRA, D. C. Cuidado colaborativo entre os Núcleos de Apoio à Saúde da Família e as equipes apoiadas. **Physis: Revista de Saúde Coletiva** [online]. 2018, v. 28, n. 03 [Acessado 5 Outubro 2023], e280310. Disponível em: . Epub 08 Out 2018. ISSN 1809-4481. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312018280310>.

COSTA, M. V. A potência da educação interprofissional para o desenvolvimento de competências colaborativas no trabalho em saúde. In: TOASSI, R.F.C. **Interprofissionalidade e formação na saúde: onde estamos?** 1.ed. Porto Alegre: Rede Unida, 2017. Disponível em: <http://historico.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital/serievivencias-em-educacao-na-saude/vol-06-interprofissionalidade-e-formacao-na-saude-pdf>

DYESS, A. L. *et al.* Impact of interprofessional education on students of the health professions: a systematic review. **Journal of Educational Evaluation for Health Professions**, v. 16, 2019.

FARIAS-SANTOS, B. C. D. S.; NORO, L. R. A. PET-Saúde como indutor da formação profissional para o Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 3, p. 997-1004, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2017.v22n3/997-1004/>. Acesso em: 05 de outubro de 2023.

GURAYA, S. Y.; BARR, H. The effectiveness of interprofessional education in healthcare: A systematic review and meta-analysis. **The Kaohsiung journal of medical sciences**, v. 34, n. 3, p. 160-165, 2018.

MINISTÉRIO DA SAÚDE/SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE (Brasil). **EDITAL Nº 10, 23 DE JULHO 2018** . Seleção Para O Programa De Educação Pelo Trabalho Para A Saúde Ptsaúde/Interprofissionalidade - 2018/2019. Brasil: Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, p. 78, 24 jul.2018.

OGATA, M. N. *et al.* Interfaces entre a educação permanente e a educação interprofissional em saúde. **Revista da Escola de Enfermagem da USP** , v. 55, p. e03733, 2021.

PEDUZZI, M. *et al.* Trabalho em equipe: uma revisita ao conceito e a seus desdobramentos no trabalho interprofissional. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 18, p. e0024678, 2020.

PEDUZZI, M.; AGRELI, H. F. Trabalho em equipe e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 22, p. 1525-1534, 2018.

WANG, Z. *et al.* A Systematic Meta-Analysis of the Effect of Interprofessional Education on Health Professions Students' Attitudes. **Journal of Dental Education**, v. 83, n. 12, p. 1361- 1369, 2019.